



# DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA—MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 02  
Campanha Agrícola 2017/18  
Publicado em: 08/11/2017

## BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

### Destaque

- \* *Preparação de terras a 37% das áreas planificadas em todo o país , até ao mês de Outubro;*
- \* *Sementeiras de Outubro condicionadas pelo fraco registo da precipitação;*
- \* *Feijão bóer comercializado nas regiões Centro e Norte, a preços baixos comparativamente ao ano passado;*
- \* *Algumas leguminosas (feijão manteiga, feijão catarino, feijão nhemba e amendoim), ainda com preços estáveis e com fluxo das regiões Centro e Norte para a região Sul do País;*
- \* *Previsão de ocorrência de precipitação até 150 mm na faixa costeira de Inhambane (região Sul); até 90 mm na região Centro e abaixo de 50 mm na região Norte do País, até ao dia 22 de Novembro.*

#### Nesta edição

☀ Estimativa de precipitação registada por satélite.....	2
☀ Preparação de Terra e Sementeiras .....	2
☀ Mercados das principais culturas alimentares.....	3
☀ Situação Hidrológica Actual no país .....	3
☀ Previsão de ocorrência de precipitação.....	4

## ESTIMATIVA DA PRECIPITAÇÃO REGISTRADA POR SATÉLITE

Segundo a estimativa por satélite, no país, durante o mês de Outubro (figura 1-a), houve registo de precipitação localizada, com destaque para as 1ª e 3ª décadas. Durante a 2ª década não houve registo de precipitação.

Na **região Sul**, a precipitação foi inferior a 50 mm em quase toda a província de Gaza, durante as 1ª e 3ª décadas. Em alguns distritos da província de Inhambane e a norte da província de Maputo houve registo de precipitação isolada com valores inferiores a 25 mm (figura 1-a).

Na **região Centro**, durante a 3ª década houve registo de precipitação em alguns distritos das províncias de Manica, Sofala e Zambézia, com valores inferiores a 50 mm. Nas restantes províncias registou-se precipitação isolada e inferior a 25 mm.

Na **região Norte**, durante a 3ª década a precipitação caiu de forma muito isolada em alguns distritos das províncias de Cabo Delgado e Niassa, com valores entre 11 e 50 mm.

Em geral, a precipitação registada em todo o país durante o mês de Outubro é considerada **normal** (Figura 1-b). Contudo, houve registo de precipitação **acima do normal** durante as 1ª e 3ª décadas, em alguns distritos das regiões Sul e Centro, e precipitação **abaixo do normal** durante a 3ª década, em alguns distritos das províncias de Nampula e Cabo Delgado (região Norte).

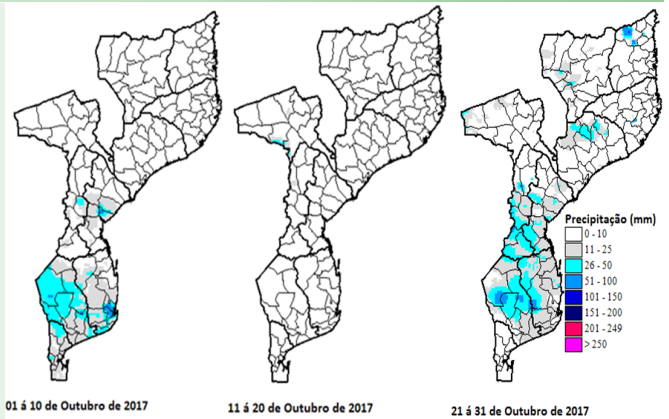


Fig.1-a : Estimativa de Precipitação durante o mês de Outubro de 2017. Fonte: DCAP

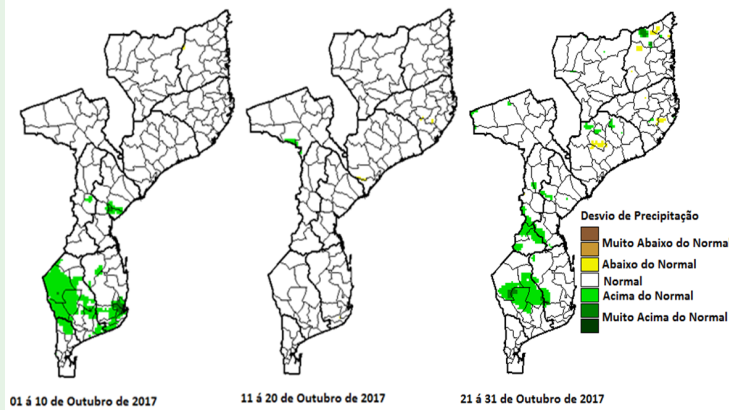
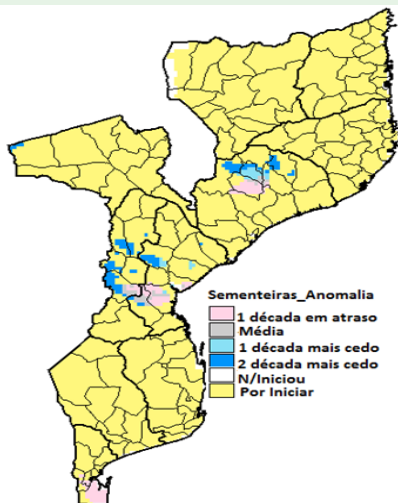


Fig.1-b: Desvio de Precipitação durante o mês de Outubro de 2017. Fonte: DCAP

## PREPARAÇÃO DE TERRAS E SEMEITEIRAS

Em todo o País, cerca de **37%** da área planificada já foi preparada para a produção das principais culturas alimentares da 1ª época agrícola. A área lavrada na **região Sul** situa-se em cerca de 45% e a preparação teve início nos meados de Setembro. Na **região Centro**, a área lavrada é de cerca de 40% do planificado e na **região Norte** a área lavrada é de cerca de 25% e o processo de preparação de terras teve início nos finais do mês de Outubro. O registo de precipitação durante o mês de Outubro influenciou os níveis de preparação de terras.



Até 3ª década de Outubro de 2017

Fig.2 : Condições para as sementeiras durante o mês de Outubro de 2017. Fonte: DCAP

O início das sementeiras está condicionada à queda de precipitação significativa, que segundo a previsão climática espera-se melhorias a partir da 2ª década de Novembro em quase todo o país.

Na **região Sul**, as sementeiras principalmente do milho, feijões e amendoim registaram fracos níveis, segundo o prognóstico para a campanha agrícola. Estima-se em cerca de 15% a área semeada em relação a área planificada. Na **região Centro**, apesar de existirem condições de humidade para o início das sementeiras em alguns distritos das províncias de Manica e Zambézia, as mesmas iniciam a partir da 3ª década de Novembro.

Na **região Norte**, as sementeiras normalmente tem início a partir da 2ª década de Dezembro.

## MERCADOS DAS PRINCIPAIS CULTURAS ALIMENTARES

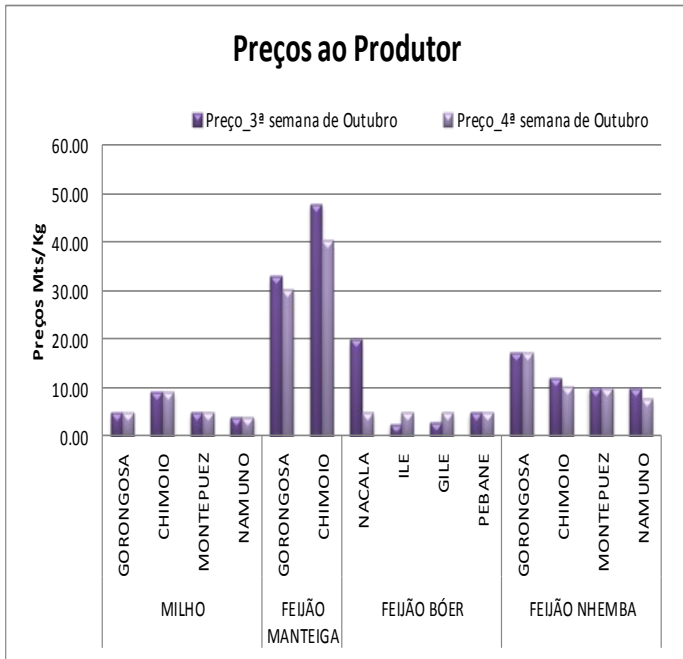


Gráfico 1\_a: Variação de Preços junto aos Produtores

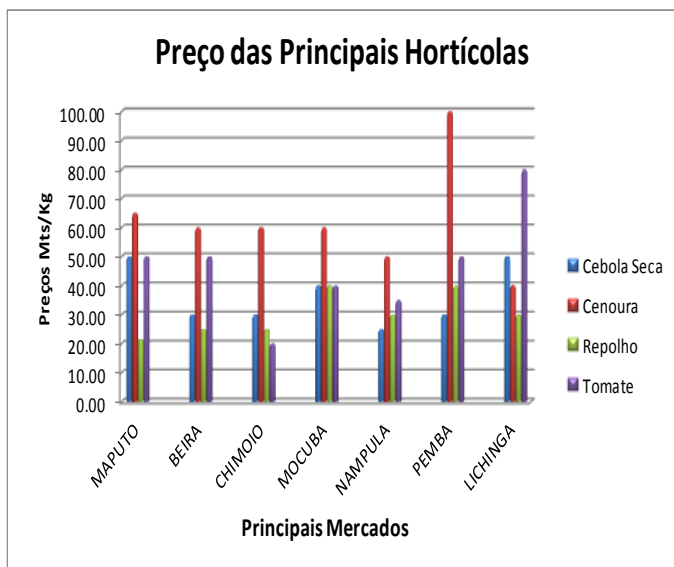


Gráfico 1\_b: Variação de Preços das Hortícolas

No País, os preços do milho e feijões, praticados junto aos produtores, com destaque para o feijão bóer, oscilam com uma tendência de descida, o que demonstra haver muita disponibilidade desses produtos no mercado (gráfico 1\_a) (fonte SIMA).

Até o dia 30 de Outubro os principais mercados da **região Sul**, foram abastecidos maioritariamente com o milho proveniente da produção local, com excepção da província de Maputo que foi abastecida com milho proveniente da província de Sofala (Muchungue). Os feijões (manteiga, catarino e nhemba) foram provenientes das províncias da Zambézia (Gurue) e Tete (Angónia) enquanto que o amendoim foi proveniente de Nampula (Murrupula) e Manica (Tambara). Os preços nesses locais são estáveis (fonte SIMA)

Na **região Centro**, os principais mercados comercializaram milho, feijões e amendoim de proveniência local. O feijão bóer está a ser comercializado nos distritos de Gurúè, Gilé, Ile e Pebane entre 3 e 5 Mts/kg (fonte KOHIWA). Nessa região, os preços dos produtos oscilam mas com tendência de subir.

Na **região Norte**, os principais mercados continuam sendo abastecidos com o milho, feijões e amendoim produzido localmente. O Feijão bóer, em alguns distritos esta sendo comercializado junto ao produtor ao preço de 10-15 Mt/Kg, principalmente nos mercados de Nampula e Nacala. Os preços são estáveis mas com tendência de subir para o feijão bóer.

Há disponibilidade de produtos frescos como cebola, cenoura, repolho e tomate em alguns mercados do País com preços a oscilarem e com uma ligeira tendência de subida (gráfico 1\_b).

## SITUAÇÃO HIDROLÓGICA ACTUAL NO PAÍS

Segundo a Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (DNGRH), até o dia 06 de Novembro, as principais bacias hidrográficas do país continuaram a registar escoamentos baixos nas **regiões Sul e Centro do país e nulos na região Norte**, devido ao fraco registo de precipitação registado no mês de Outubro.

Prevê-se que nas próximas semanas, a situação hidrológica prevaleça.

Como recomendação, exorta-se a população e a sociedade em geral para o uso racional da água.

## PREVISÃO DE OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO ATÉ 22 DE NOVEMBRO

Segundo a estimativa de precipitação por satélite, prevê-se a ocorrência de precipitação significativa em quase todo o país.

Na **região Sul**, espera-se precipitação entre 20 e 150 mm com destaque para a faixa costeira de Inhambane, (fig.3-a) e (fig.3-b).

Para a **região Centro**, está prevista precipitação entre 20 e 70 mm, podendo atingir um máximo de 90 mm ao longo da faixa costeira (fig.3-a).

Para a **região Norte**, prevê-se precipitação localizada com valor inferior a 50 mm com destaque para o interior da província do Niassa.

Para os países da **região Austral**, prevê-se precipitação significativa em alguns distritos da África do Sul, Namíbia, Botswana, Zimbabwe, Malawi, e Angola, com valores entre 20 e 100 mm (fig 3-a), com tendências de aumento de intensidade (fig.3-b).

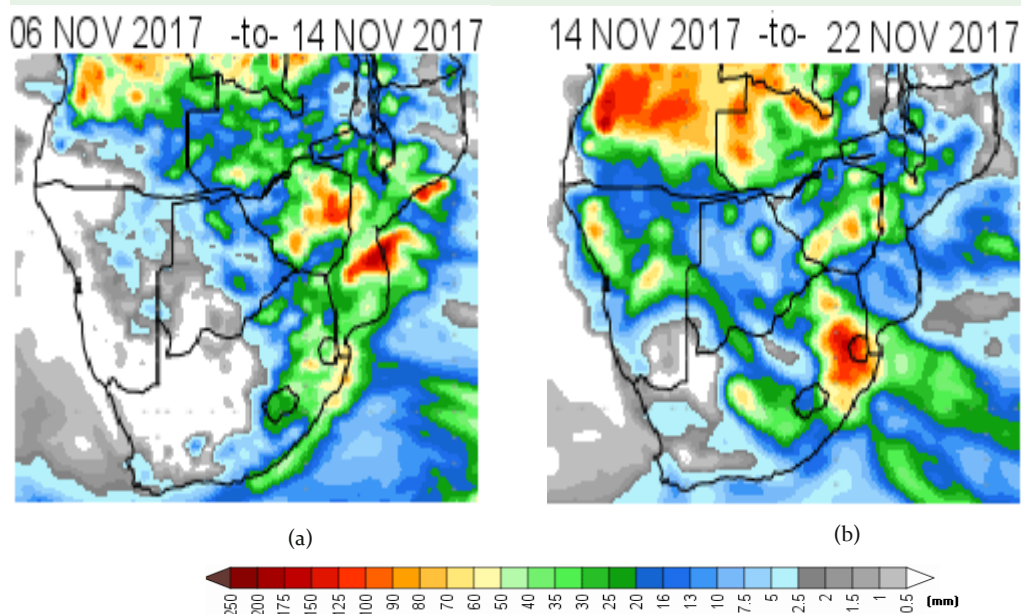


Fig. 3: Previsão de Precipitação até 22 de Novembro de 2017 ;  
Fonte: <http://wxmaps.org/pix/>

## Conteúdos do Boletim

Os conteúdos abordados neste boletim, são da responsabilidade da Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura- Departamento de Culturas e Aviso Prévio, com a finalidade de tornar público o desempenho da Campanha Agrícola, com maior destaque para os produtores.

A distribuição da precipitação, as necessidades hídricas das culturas em sequeiro, a situação agrícola (período de sementeiras, fases, estado das culturas, colheitas, etc.) e outras informações relacionadas e relevantes, incluindo avisos/alertas, são publicados de 10 em 10 dias e mensalmente.

## COLABORADORES:

DINAS—DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)  
Rua da Resistência nº 1747  
C. Postal nº 1406  
Maputo, Moçambique



Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar  
Direcções Provinciais da Agricultura e Segurança Alimentar



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU  
(Regional Remote Sensing Unit)

Telefone: 21415175  
Fax: 21415103



DNGRH  
(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Endereços Electrónicos :  
dsna.dcap@gmail.com  
<http://mz.agroclimate.org>

